

# Métrica em Repositórios

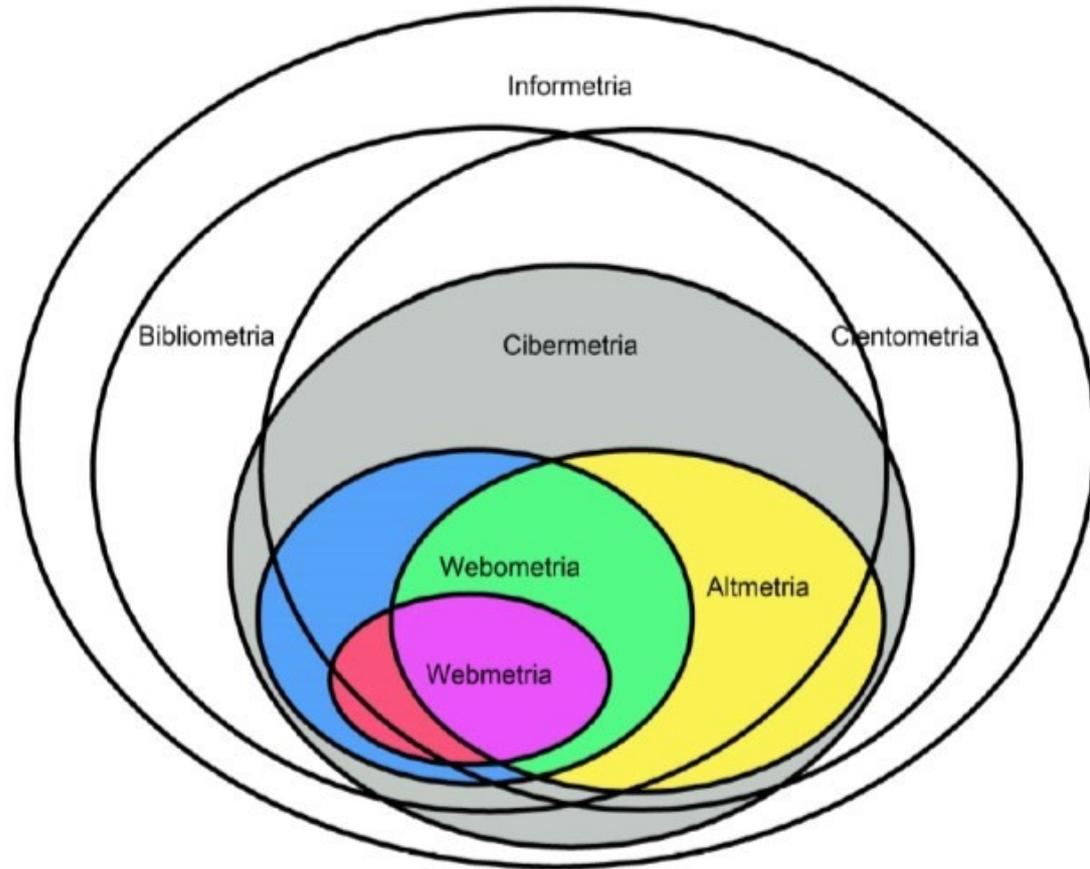
Miguel Romeu Amorim Neto  
SIBI/UFRJ

# Introdução

“[...] para se entender a evolução da ciência, como forma de expressão do conhecimento humano produzido são utilizadas técnicas de medição” (MUGNAINI; CARVALHO; CAMPANATTI-OSTIZ, 2006).

Os Estudos Métricos de Informação (EMI) são a uma disciplina que engloba as pesquisas sobre a análise e avaliação da informação, em especial científica, nos diferentes suportes. Fundamentam-se em conceitos, teorias e procedimentos da Ciência da Informação, da Sociologia da Ciência, da Matemática, da Estatística e da Computação e utilizam procedimentos quantitativos como método de análise.

Atualmente, se aproximam e interceptam pelas metrias os estudos nomeados como Bibliometria, Cientometria Cibermetria ou Webometria, Informetria, Patentometria e Altmetria, se diferenciando quanto aos objetos de estudo, como também quanto aos objetivos.



---

Gouveia, 2013

# Benefícios das Métricas em Repositórios

- Podem ser usadas para fornecer uma melhor compreensão de como os repositórios estão sendo usados
- Podem ajudar a informar as decisões de política sobre investimentos futuros
- Podem ajudar na tomada de decisões de política técnica sobre melhorias na infraestrutura técnica

# Benefícios das Métricas em Repositórios

- Podem ajudar nas decisões operacionais dos profissionais
- Podem demonstrar o valor do investimento ou, se apropriado, de informar as decisões sobre aspectos obsoletos dos serviços.
- Podem também ser usadas para monitorar a eficácia das atividades de acesso aberto.

# Interesse do(s) autor(es)

- A disponibilidade pública das métricas do artigo pode afetar os depósitos do repositório pelos autores.
- Sem medidas agregadas, os pesquisadores podem abster-se de depositar em repositórios de acesso aberto, a fim de maximizar o número de visitantes em seu local preferido.
- Os autores provavelmente também acharão conveniente lidar com métricas de uma fonte em vez de várias fontes.

# Usos Institucionais

- Demonstrar produção acadêmica
- Aumentar a visibilidade e o impacto
- Cumprir os requisitos de acesso público da agência de concessão
- Acreditação
- Comparação com instituições semelhantes
- Filiação a associações (por exemplo, Associação de Universidades Americanas)

# Usos Departamentais

- Demonstrar produção acadêmica
- Aumentar a visibilidade e o impacto
- Cumprir os requisitos de acesso público da agência de concessão
- Acreditação
- Comparação com departamentos semelhantes
- Recrutamento de professores e alunos

# Usos das Faculdades, Escolas e Pesquisadores

- Demonstrar impacto acadêmico
- Aumentar a visibilidade e o impacto
- Cumprir os requisitos de acesso público da agência de concessão
- Atingir promoção e estabilidade, avaliações de desempenho

# Usos pelo Alunos

- Emprego seguro ou educação adicional
- Aumentar a visibilidade e o impacto

# Usos das Bibliotecas

- Demonstrar o impacto do institucional
- Avaliar o crescimento e sucesso das pesquisas
- Melhorar os serviços e a descoberta

# O que já tem no Dspace

- Estatísticas de download exibidas no nível de:
  - site
  - Comunidade
  - coleção
  - Item\*

**\*Se este recurso for habilitado pelo administrador do repositório.**

# Como complementar esses dados

- Google Analytics
- ClustrMaps
- AWStats
- Matomo (Piwik)
- Estatísticas do Minho
- Uso de software de BI (Knowage, Pentaho, Oracle BI e Power BI)

# Alguns possíveis uso da Altmatria

- Persuadir os depositantes em potencial de que há valor em tornar seu conteúdo abertamente acessível
- Números além das estatísticas gerais de uso pode comunicar melhor aos financiadores do repositório - na maioria das vezes, administradores universitários - o valor do repositório como uma plataforma para hospedar conteúdo OA.
- Podem complementar as estatísticas de uso existentes para ajudar a planejar o desenvolvimento da coleção, alocação de recursos e marketing / divulgação.
- Servir como indicadores complementares de impacto ao apresentar bolsas de estudo universitárias para as partes interessadas internas e externas.
- Pode ser usada por comitês de avaliação do corpo docente (como conselhos de premiação ou sistemas de avaliação de promoção e estabilidade) para entender melhor como o trabalho de um determinado pesquisador foi recebido por comunidades acadêmicas e leigas

# Ponderações a Altimetria

- Demanda Investimento em DOI.
- Qual é realmente a relevância do uso por não cientistas?

# Ranking Web of World Repositories

- Surgem a partir de fevereiro (beta)/julho (final) 2008
- Iniciativa do Cybermetrics Lab
- Isidro F. Aguillo, José L. Ortega, Mario Fernández e Ana M. Utrilla

# Ranking Web of World Repositories

The screenshot shows the homepage of the 'Ranking Web of Repositories'. At the top, the title 'RANKING WEB OF REPOSITORIES' is displayed in a large, bold, red font. To the right of the title is a search bar with a 'SEARCH' button and flags for the United Kingdom and Spain. Below the title is a horizontal navigation menu with red buttons for 'HOME', 'NORTH AMERICA', 'LATIN AMERICA', 'EUROPE', 'ASIA', 'AFRICA', 'ARAB WORLD', 'OCEANIA', 'BY AREAS', and 'TOP INSTITUTIONALS'. A 'TOP PORTALS' dropdown menu is open on the left, listing 'WORLD', 'AMERICAS', 'ASIA/PACIFIC', 'EUROPE', 'AFRICA', and 'ARAB WORLD'. The main content area is a large red rectangle with a black footer that reads 'Ranking web of repositories'. Below this, there are sections for 'Current Edition' and 'About Us'. The 'Current Edition' section contains two columns of text, each starting with 'TRANSPARENT RANKING: Institutional DATA Repositories by Google Scholar (August 2021)'. The 'About Us' section includes links for 'About Us' and 'Contact Us'. The 'About the Ranking' section contains a paragraph explaining the indexing process.

**RANKING WEB OF REPOSITORIES**

SEARCH

HOME NORTH AMERICA LATIN AMERICA EUROPE ASIA AFRICA ARAB WORLD OCEANIA BY AREAS TOP INSTITUTIONALS

TOP PORTALS

WORLD

AMERICAS

ASIA/PACIFIC

EUROPE

AFRICA

ARAB WORLD

Ranking web of repositories

Current Edition

Ranking by countries cancelled  
Use Google Scholar based ones

**About Us**

- About Us
- Contact Us

**About the Ranking**

TRANSPARENT RANKING: Institutional DATA Repositories by Google Scholar (August 2021)

TRANSPARENT RANKING: CRIS by Google Scholar (August 2021)

TRANSPARENT RANKING: Institutional DATA Repositories by Google Scholar August 2021

TRANSPARENT RANKING: CRIS by Google Scholar 12<sup>th</sup> Edition (August 2021)

During the last months, we realized the indexing of records of several open access repositories by Google Scholar is not as complete

During the last months, we realized the indexing of records of several open access repositories by Google Scholar is not as complete as previously without a clear reason From the experience of a few cases

# Metodologia RWWR

- Classificado como Cibermetria/Webmetria
- Usa os diretórios OpenDOAR ([www.opendoar.org](http://www.opendoar.org)) e ROAR ([roar.eprints.org](http://roar.eprints.org)), para criar lista de repositórios analisados
- Verifica qual é o tipo de repositório (Institucional, temático ou de periódicos)
- Lista final inclui apenas aqueles com domínio ou subdomínio autônomo

# Metodologia RWWR

Cada entrada é recuperado pelos mecanismo de busca web (search engines):

1) Size = medido a partir do número de páginas do Google, Live Search, Yahoo Search etc., medidas alternativas descartadas (tamanho de bytes)

# Metodologia RWWR

Cada entrada é recuperado pelos mecanismo de busca web (search engines):

2) Documentos = quantidade de documentos indexados (PDF, DOC, RTF e HTML) contados unicamente.

3) Google Acadêmico = número total de entradas no Google Scholar

# Metodologia RWWR

Cada entrada é recuperado pelos mecanismo de busca web (search engines):

4) Visibilidade = número de links externos extraídos do Yahoo e Exalead (o Google fornece apenas números de link por página, não para domínios ou subdomínios completos).

# Metodologia RWWR

- números normalizados por escala logarítmica (adicionando uma unidade para evitar  $\log(0)$ ), valores máximos e mínimos excluídos (mediana, média de outra forma) e depois convertidos em ordinais: primeiro (valor mais alto) é um, o segundo é dois e assim por diante.
- As quatro classificações são agregadas para obter um valor único que descreve a presença geral e o impacto do repositório na web
- Atribuído um peso de acordo como o modelo

# Metodologia RWWR

- O modelo é baseado no indicador Fator de Impacto, que propôs uma relação de 1: 1 entre a atividade (50%) e o impacto (50%).
- Significando que o número de publicações é o número de páginas da web, enquanto o número de citações é agora o número de links externos.
- Publicado 2 vezes ao ano (Janeiro e Julho)

# Discussão do RWWR

- 3 indicadores devem ser implantados: relacionados à:
  - atividade (documentos depositados pelo autor, instituição, assunto)
  - uso (visitas, visitantes, downloads)
  - visibilidade (citações e links da web).
- A diversidade de estatísticas disponíveis é muito grande (visitas, visitantes, downloads, referenciadores, encaminhamentos...) e não há relatórios abertos disponíveis para a maioria dos repositórios, mesmo quando os dados são publicados a falta de padrões evita a análise comparativa.

# Recomendações do RWWR

- URLs muito longas, pouco informativas e sem sufixo de formato de arquivo adequado. Se esta situação não for resolvida, o número de citações não aumenta adequadamente para a realização de análises estatísticas adicionais.
- Gestores devem considerar a indexação e o posicionamento em buscadores comerciais como Google, Yahoo ou Bing (Live)
- As edições futuras considerarão citações bibliográficas e dados de uso quando esses indicadores estiverem disponíveis.

# Referências

AGUILLO, Isidro F. et. al. Indicators for a webometric ranking of open access repositories. **Scientometrics**, v. 82, p. 477-486, 2010. DOI <https://doi.org/10.1007/s11192-010-0183-y> .

BRUNS, Todd; INEFUKU, Harrison W. Purposeful Metrics: Matching Institutional Repository Metrics to Purpose and Audience. In: CALLICOTT, Burton B.; SCHERER, David; WESOLEK Andrew (Eds.). **Making institutional repositories work**. West Lafayette, Indiana : Purdue University Press, [2016].

GOUVEIA, F. C. Almetria: métricas de produção científica para além das citações. **Liinc em Revista**, Rio de Janeiro, v. 9, n. 1, p. 214-227, maio. 2013. DOI <https://doi.org/10.18617/liinc.v9i1.569> .

KELLY, B. et. al. Open Metrics for Open Repositories. In: OR2012: the 7 International Conference on Open Repositories, 9-13 July 2012, Edinburgh, Scotland. Disponível em: <https://eprints.leedsbeckett.ac.uk/id/eprint/793/>

KONKIEL, Stacy; SCHERER, Dave. New Opportunities for Repositories in the Age of Altmetrics. **Bulletin of the Association for Information Science and Technology**, v. 39, n. 4, p. 22-26, 2013.

# Referências

MUGNAINI, Rogério; CARVALHO, Telma; CAMPANATTI-OSTIZ, Heliane. Indicadores de produção científica: uma discussão conceitual. In: POBLACION, Dinah Aguiar; WITTER, Geraldina Porto; SILVA, José Fernando Modesto da. **Comunicação & produção científica**: contexto, indicadores e avaliação. São Paulo: Angellara, 2006. p.313-340.

OLIVEIRA, Ely Francina Tannuri de; GRACIO, Maria Cláudia Cabrini. Indicadores bibliométricos em ciência da informação: análise dos pesquisadores mais produtivos no tema estudos métricos na base Scopus. **Perspectivas em Ciência da Informação**, [S.l.], v. 16, n. 4, p. 16-28, out. 2011. ISSN 19815344. Disponível em: <http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/article/view/1299>.

Obrigado!  
miguel@sibi.ufrj.br